

FUNDADORES:
H. C. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
BENTO CARQUEJA

EMPRESA DE «O COMÉRCIO DO PORTO» LDA,
DIRECTOR E EDITOR
F. Seara Cardoso

Redacção, Administração, Composição e Impressão:
Avenida dos Aliados, 107
Telef.: Rede 21021, 21022, 21023 e 21681 — Estado 4
End. Teleg.: Comércio — PORTO

DELEGAÇÕES:

Em LISBOA: Redacção 327492
Rua da Emenda, 110-1.º Telef.: Administração 376976
Estado 67

Em BRAGA: Redacção 67
Av. Marechal Gomes da Costa, 734 — Telef. 22583



O Comércio do Porto

FUNDADO EM 1854



CONDIÇÕES DE ASSINATURA

Continente e Ilhas:

12 meses	325\$00
6 >	170\$00
3 >	87\$50

África Ocidental, Oriental, Brasil e Espanha:

12 meses	360\$00
----------	---------

Inglaterra, Amér. do Norte, França, Itália e Alemanha:

12 meses	615\$00
----------	---------

PAGAMENTO ADIANTADO

PREÇO AVULSO 1500



NOS MEIOS AUTORIZADOS NORTE-AMERICANOS PENSA-SE QUE OS BOMBARDEAMENTOS AO NORTE DO VIETNAME PREJUDICAM O ESFORÇO DE GUERRA APOIADO POR HANOI MAS NÃO O COMPROMETEM IRREMEDIÁVELMENTE

SAIGÃO, 5 — É pouco provável que os bombardeamentos do norte-vietname por si sós, e seja qual for a sua amplitude, possam provocar no seio da população uma desafeição em relação ao regime de Hanoi ou diminuir o espírito combativo dos norte-vietnamitas. Em contrapartida, o ritmo das infiltrações de homens e de material para o sul continuará a ser refreado eficazmente. Actualmente já é numa proporção de vinte a trinta por cento.

Estas indicações, obtidas de boa origem americana, em Saigão, constituem a conclusão que se deve tirar do aumento considerável dos «raides» efectuados pela aviação americana no norte-vietname em Julho.

Nos meios autorizados americanos pensa-se que os bombardeamentos ao Norte, se prejudicam o esforço de guerra apoiado por Hanoi, não o comprometem irremediavelmente.

Efectivamente faz-se notar que: 1.º — O Vietname do Norte dispõe de um potencial humano que lhe permite amplamente enfrentar a perda de horas de trabalho que representa o concerto contínuo das ligações rodoviárias, fluviais e ferroviárias, todos os dias danificadas pela aviação americana. Os jovens dos dois sexos, dos 16 aos 30 anos, são cerca de 4 milhões. É uma reserva de mão-de-obra amplamente suficiente. O Exército regular e a milícia contam, pelo baixo, meio milhão de homens e de mulheres. Quanto à mobilização parcial anunciada em 17 de Julho, nada tem de dramática: é um terceiro lugar — no plano político, o apoio do bloco comunista à política de Hanoi continua firme, e é

pelo menos prematuro, considera-se nos meios americanos, dar crédito à tese de que Moscovo empurraria Hanoi para a negociação. No estado actual das coisas, Moscovo, tanto como Pequim ou Hanoi, não consideram a negociação oportuna. Esta concordância de pontos de vista só pode, evidentemente, considerar a vontade norte-vietnamita de resistir à agressão americana.

Assim, faz-se notar, é que o espírito combativo do soldado norte-vietnamita e o seu «moral» permanecem quase intactos, mesmo depois das semanas de que necessitou para «se

(CONTINUA NA 12.ª PAGINA)

Os observadores espanhóis pensam que a decisão de proibir a passagem de aviões militares britânicos se relaciona com o problema de Gibraltar

MADRID, 5 — Um informador do Ministério dos Negócios Estrangeiros confirmou, esta manhã, a notícia de Londres dizendo que a Espanha proíbe a passagem por cima do seu território aos aviões militares britânicos. Aquele funcionário acrescentou que não haveria comentários oficiais sobre o assunto. Pensam os observadores que a decisão está relacionada com o problema de Gibraltar e a atitude do Governo espanhol, que se recusa a «suportar o peso e risco das actividades militares das potências e das organizações com as quais a Espanha não assinou tratados».

Em Janeiro, o Governo de Madrid avisou os países membros da NATO de que não autorizaria a passagem por cima do seu território de aviões militares que se dirigissem para Gibraltar. Até agora, a decisão não abrangia a Grã-Bretanha. A lentidão das conversações para se encontrar solução do problema do «crotched» talvez esteja na origem da decisão do Governo espanhol quanto aos britânicos. De acordo com a EFE, o tráfego dos aviões militares britânicos sobre o solo espanhol é «muito considerável»: cerca de 700 aparelhos por ano. — F. P.

A INGLATERRA PEDIU A ESPANHA PARA RECONSIDERAR A SUA DECISÃO

LONDRES, 5 — A Inglaterra pediu à Espanha para reconsiderar a sua decisão de impedir que a força aérea britânica voe sobre o território espanhol — segundo informações fiáveis de hoje.

Aquele senador disse que a Inglaterra fizera aquele pedido há uma semana mas sem receber resposta do Governo espanhol. A proibição tornou-se efectiva ontem. — REUTER.

A POLÍCIA ITALIANA ANUNCIA DE AOSTA

que um helicóptero recolheu seis alpinistas alemães a quatro mil metros de altitude que estavam refugiados numa caverna

CHAMONIX, 5 — Um helicóptero e equipas de socorro esperam por uma aberta no mau tempo para continuarem as buscas de dez alpinistas que se perderam no Monte Branco em consequência de uma tempestade que já roubou quatro vidas.

Os dez helicópteros perdidos são dois franceses, dois japoneses e seis suíços.

Dois austríacos que regressaram ontem da Agulha Verde, a 4.121 metros, disseram ter visto os dois franceses descendo lentamente bastante acima deles.

Cinco dos seis suíços foram ontem avistados por um helicóptero encaminhando-se para o cume do Monte Branco.

Um helicóptero recolheu ontem dois franceses que tinham

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

UMA IDEIA DIVERTIDA E... ÚTIL

A experiência da vida, quando aliada à imaginação, é susceptível de resolver muitos problemas quotidianos. O sr. John Randall, que dirige uma propriedade de 630 acres em Airth, Strathgairn, Escócia, e que esteve no Uganda, onde praticava o tiro ao arco, lembrou-se, por exemplo, de dar ao seu desporto predilecto uma utilidade prática na sua herdade. Nesta, criam-se muitas cabeças de gado vacum, quer para venda quer para abate, e gado esse que, naturalmente, exige ser marcado. O velho processo obriga, como é sabido, à imobilização prévia do mesmo, o que só se consegue após fatigante luta. Ora, o sr. Randall pensou que tudo se tornava mais fácil se, para isso, usasse o arco e uma flecha especial — cuja ponta seria provida de uma espécie de carimbo e respectivo amortecedor. Se assim o pensou, melhor o fez, e, doravante, simultaneamente que se diverte, poupa também muitas libras ao marcar, sem trabalho de maior, o seu gado no próprio pasto. Engenhoso, na verdade...

Charles Whitman deixou alguns apontamentos em que denotava o seu receio de loucura e pedia para ser autopsiado de modo a serem avaliadas as suas perturbações mentais

LAKE WORTH (Florida), 5 — Cerca de quinhentas pessoas que tomaram parte no funeral de Charles Whitman ouviram hoje um padre fazer um apelo para não julgarem muito severamente as suas acções. Whitman, estudante de Engenharia, foi morto pela polícia na segunda-feira passada para terminar um morticínio a tiro, durante o qual assassinou doze pessoas, além da mulher e da mãe.

os que morreram devido às suas acções desta semana.

Em Austin, no Texas, um júri pediu urgentemente na noite passada que se fizesse, no estudo médico

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

LER

ÚLTIMA PÁGINA

«DAS CAPITAIS DO MUNDO»

O padre que oficiou no serviço fúnebre conjunto de Whitman e da mãe disse, «confiamos em que Deus, na sua misericórdia, não o considere responsável pelos seus últimos actos. Confiamos ainda em que o nosso país, com a sua tradição de lealdade e justiça não julgue muito severamente as suas acções. Durante mais de vinte e cinco anos viveu uma boa, honesta e sincera vida cristã, esforçando-se por ajudar os outros e para se aperfeiçoar a si próprio. Era amado e respeitado por todos os que o conheciam».

Whitman teve um funeral com ritos completos da igreja católica romana, devido à presunção, como o padre explicou, de que ele não era completamente responsável pelas acções. O padre, incluiu também na missa de funeral «todas

A CRISE BAIRRADINA

A Bairrada está a ser atravessada de lés-a-lés por uma onda de desânimo, a raia por um pessimismo derrotista, cujas consequências se prevêem, mas que, infelizmente, se não atenuam. «Pais vinhateiros», como em antanho foi designada esta região vitícola, é por demais sabido que desde sempre a sua economia agrícola se baseou no vinho, de impares qualidades.

Recebida pelo Chefe de Estado A EMBAIXADORA DAS FILIPINAS para entrega das cartas credenciais

A sr. dr.ª Estela Sulit, embaixadora das Filipinas, apresentou, ontem, no Palácio de Belém, credenciais ao Chefe de Estado.

É a primeira senhora no nosso País a desempenhar tão altas funções diplomáticas.

Após ter entregue ao sr. contra-almirante Américo Tomás os documentos que a acreditam como embaixadora das Filipinas em Lisboa, a sr. dr.ª Estela Sulit teve, na sala contígua, uma breve troca de impressões com o Presidente da República e o ministro dos Negócios Estrangeiros.

Terminada a audiência, a embaixadora foi apresentada à Casa Militar da Presidência da República, general Humberto Pais, comandantes Guilherme Tomás e Benvidio da Fonseca, capitão Rui Pereira Coutinho, etc.

Pouco depois a dr.ª Estela Sulit retirou-se com o mesmo cerimonial com que entrara no Palácio de Belém.

Também em algumas terras baírradas se cultivavam batatas, milho, oliveiras, frutas, hortas, etc. Mas todas estas culturas eram subsidiárias, como também o eram as suas matas, estas, aliás, de pequena densidade. A vinha, sim, predominava, e era ela que contribuía com a grossa parte orçamental dos casais agrícolas da região.

Compravam-se vestuários, fertilizantes, fungicidas e artigos de mercearia que eram pagos quando se vendia o vinho; e, com os sobejos, liquidavam-se as «dédimas» ao Estado e ainda se guardava alguma coisa para a previsão de uma doença. Se esta, por graça de Deus, não vinha, aquelas sobras iam-se arrecadando em buraco de parede ou fundo falso de arca não aparecessem os ladrões — até se juntar o preciso para adquirir mais um «bocadito» a aumentar o património.

Somos desses tempos e com que saudades o recordamos!

Então, um almade de vinho chegava para pagar a jorna a três homens, por exemplo. Hoje, e em certas épocas do ano — cava da vinha, por exemplo — precisamos de dois e três almedes para, no

(CONTINUA NA 9.ª PAGINA)

Está perdido no norte do Congo um grande grupo de estrangeiros entre os quais figuram comerciantes portugueses

KINSHASA, 5 — Segundo notícias recebidas nesta cidade está perdido no norte do Congo um grande grupo de estrangeiros, incluindo mulheres e crianças, que fugiram da cidade de Isiro (antiga Paulis) tomada por tropas rebeldes de Catanga.

Divididos em duas colunas, os estrangeiros abandonaram Isiro na passada terça-feira. Um dos grupos, de 82 pessoas, dirigiu-se para nordeste, rumo ao Sudão, e o outro, com mais ou menos o mesmo número de pessoas, tomou a direcção da República Central Africana.

Em automóveis e camiões, os fugitivos levaram consigo o máximo de pertences que conseguiram.

Na sua maioria, estes fugitivos são comerciantes portugueses, gregos e pa-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)



A nova Ponte sobre o Tejo, essa magnífica realidade que doravante liga a nossa capital à outra margem do rio e que foi terminada, com os seus acessos rodoviários, num espaço de tempo «record» (seis meses antes do prazo previsto), constitui, pelo seu tamanho, pela dificuldade dos problemas técnicos superados e onerosidade, legítimo orgulho de todos os portugueses. (Ver «Reportagem Gráfica» nas páginas interiores)

LENDÁRIO

DLI A RECOMPENSA DO QUÁQUER

Os quáqueres, esses cristãos bem simpáticos entre os mais simpáticos, sentem uma satisfação muito grande quando se relacionam com o famoso quáquer William Penn — a quem a Pensilvânia tanto ficou a dever «ob» variadíssimos aspectos que deram a

e atraente quáquer, Miss Cannyn! Em solo americano, muitos desses relatos não podiam deixar de se relacionar com o famoso quáquer William Penn — a quem a Pensilvânia tanto ficou a dever «ob» variadíssimos aspectos que deram a

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

O casamento da filha do Presidente Johnson realiza-se hoje num ambiente espectacular à maneira grandiosa do Texas

WASHINGTON, 5 — O Presidente Johnson conduzirá sua filha Luci, de 19 anos, até ao altar amanhã num casamento à maneira grandiosa do Texas, que principiou como um simples assunto de família.

Luci, de cabelos negros e olhos verdes, que gosta do «ditterbug» e em tempos pretendeu ser enfermeira, consorciar-se-á com Patrick J. Nugent, de 23 anos, no meio de grande publicidade, reservada normalmente no estrangeiro para os casamentos reais.

A jovem é a primeira filha de um Presidente a ficar noiva desde 1914 e a primeira a jurar os seus votos numa igreja em vez de ser na Casa Branca.

Tudo acerca do acontecimento tem sido planeado na escala espectacular reminescente do Texas, rico em petróleo e o segundo maior Estado do país, onde a família Johnson tem as suas raízes.

Do Presidente, a noiva recebeu uma «verba» substancial. Luci revelou que o pai lhe perguntara há tempos o que desejava. Com os presentes de casamento já principiado a chegar em grande número e não tendo necessidades imediatas em vista, a jovem disse ao progenitor que gostaria de ter uma verba em dinheiro.

Luci, que não revelou a importância do presente, disse que «vieira» acompanhado da nota mais carinhosa do Mundo. Antes fora anunciado que ao jovem casal seria oferecido um rancho de trezentos e quarenta e cinco hectares no valor de cinquenta e três mil dólares, situado perto do próprio rancho do Presidente no Texas. Contudo, fontes afectas à Casa Branca indicaram que a propriedade de não lhes seria ainda entregue.

Intelectual a sua vida de casados numa modesta residência alugada em Austin, onde Luci e o marido

(CONTINUA NA 12.ª PAGINA)



A fotografia mostra-nos o presidente Johnson com o seu futuro genro (à esquerda) e o pai deste, e foi obtida, no Estádio de Washington, quando Patrick fez a sua festa de despedida de solteiro



A embaixadora das Filipinas saudando o Chefe de Estado

EXCLUSIVO O ESCRITOR CHOU YANG FOI ATINGIDO PELA DEPURAÇÃO CHINESA

UM CAMONÉS FEZ REVELAÇÕES SOBRE A VIDA DO FAMOSO POLÍTICO

por JEAN NOIRET

PEQUIM, 5 — Destituído recentemente do posto de vice-director do serviço de propaganda do Comité Central, a título da revolução cultural que se efectua na China, o escritor Chou Yang recebeu um duplo golpe de misericórdia no jornal «Jenminjhi Paos». Em carta aberta, o camonés Sheng Ho Tang revela que Chou Yang é oriundo de uma família de proprietários rurais especialmente cruel, enquanto um outro artigo publicado no órgão central do Partido acusa o irmão de Chou Yang, Chou Ku Yi, ex-proprietário rural, de ter «violado uma trintena de mulheres antes da libertação».

É clássico na China que um fim de carreira prematuro suscite revelações cuja finalidade parece ser a de provar que no facto influiam, também, pesados antecedentes e que o interessado não teria outra alternativa. Segundo os peritos, portanto, Chou Yang obtem nesta óptica um tratamento de favor.

Não sem razão, quase desde a sua destituição, a imprensa chinesa concedeu-lhe o título pouco invejável de inspirador e chefe de fila do «bande negro antipartido», cujos principais membros eram intelectuais célebres na China, como Wuhan Teng Tuo e outros, e sobre

(CONTINUA NA TERCEIRA PAGINA)